



**Processo nº 19/1100-0000591-3**

**Parecer nº 203/2019 CEC/RS**

O projeto *PALCO CULTURAL NA FESTA DO MORANGUINHO* é recomendado para avaliação coletiva.

1. O projeto em epígrafe tem como produtora cultural a Associação Comunitária Bom Princípio. Integram a equipe principal Tânia Maria Munchen Baumgratz, como coordenadora cultural, e Paulo Roberto Fagan Viecele, na função de contador. Também é partícipe o município de Bom Princípio.

Na apresentação do projeto, o proponente nos informa que a presente proposta consiste em realizar um palco cultural neste evento que é considerado a principal festividade local, atraindo visitantes de várias regiões do estado e do país. A festa celebra o morango, a fruta símbolo do município, sobretudo por representar o desenvolvimento econômico, social e cultural, fazendo parte do universo identitário dessa localidade, que tem como característica histórica a imigração alemã. Desta forma, o evento será um espaço de promoção cultural, visando a divulgação de novos talentos, a valorização da arte local e a homenagem à parceria entre as "Cidades-Irmãs" de Bom Princípio e Klüsserath.

Na justificativa reservada à dimensão simbólica do projeto, o proponente discorre sobre as origens do município. Informa também que a Festa Nacional do Moranguinho acontece a cada dois anos e reúne aproximadamente cem mil pessoas. A proposição de realizar um palco cultural no evento está alicerçada na identidade cultural do município, cuja historicidade se encontra intimamente ligada à herança germânica. Com isso, para essa edição, a proposta busca homenagear os 10 anos da irmandade entre as cidades de Bom Princípio e Klüsserath, firmada em 6 de setembro no ano de 2009, por ocasião dos 195 anos de imigração alemã no Brasil, na própria Festa Nacional do Moranguinho. Essa parceria representou o início de uma série de projetos sociais e de intercâmbio cultural envolvendo os dois municípios. O proponente informa que a oficialização ocorreu em cerimônia pública, com a assinatura do compromisso pelos prefeitos e vice-prefeitos de ambas as cidades. Tal parceria faz uma referência ao primeiro morador e fundador de Bom Princípio, o imigrante João Guilherme Winter, que veio justamente de Klüsserath em 1840. Portanto, no dia 6 de setembro de 2019 será realizado um evento comemorativo aos 10 anos dessa irmandade, com a participação de uma comitiva vinda da Alemanha. O evento contará, segundo o proponente, com uma efervescência cultural e artística, valorizando a identidade cultural local a partir da imigração alemã nessa região do estado. É ainda referido um sentimento que unifica e que, de alguma forma, tenta definir este grupo social, construindo e fortalecendo sua dimensão simbólica com destaque para a divulgação de novos talentos. Cada grupo convidado terá a oportunidade de levar outro grupo artístico, de maneira a multiplicar essa ação cultural, com a valorização do que é produzido em âmbito local nos vários segmentos artísticos, com uma programação voltada para os mais diversos públicos e com o intuito de gerar sociabilidade e o consumo de práticas culturais, incentivando a produção artística local. Finalizando esta parte das justificativas, o proponente salienta que as atrações artísticas do Brasil e Alemanha mostrarão suas riquezas culturais num espírito que prega a irmandade, a parceria, o respeito às diferenças e a divulgação da arte nos seus vários segmentos.

Na justificativa referente à dimensão econômica do projeto, é salientado que as dificuldades enfrentadas pelo setor cultural são enormes, sendo que os desafios de aprimoramento nessa seara exigem do poder público, dos artistas e dos produtos culturais mais aprofundamento, pesquisa e, sobretudo sensibilidade para compreender as complexidades da estrutura social brasileira e sua diversidade cultural. Acerca disso, o proponente cita o ex-ministro Juca Ferreira, quando diz que é necessário lidar com a geração de novas plataformas capazes de possibilitar um desenvolvimento mais humano, participativo e distribuído no qual o principal ativo sejam os próprios repertórios simbólicos, saberes e fazeres culturais, sendo este um dos principais desafios contemporâneos para a economia e política pública de cultura. Um dos mais importantes ambientes para equalizar uma estratégia que consiga articular o papel da cultura como plataforma de desenvolvimento socioeconômico local e de posicionamento brasileiro nos mercados regionais e internacional é a cooperação entre o Estado e as Instituições de Ensino e Pesquisa. Embasado nesse arrazoado, o proponente afirma que promover a realização de um palco cultural na Festa do Nacional Moranguinho em Bom Princípio permite o desenvolvimento econômico local e regional, já que há a geração de renda para trabalhadores locais, principalmente para o setor artístico-cultural local e do estado do Rio Grande do Sul, com a interiorização dos investimentos culturais e o fomento ao crescimento e ao desenvolvimento da economia criativa em todas as esferas. Ainda são citadas outras fontes de pesquisa que substanciam a argumentação aqui apresentada.

Já na área reservada à dimensão cidadã do projeto, é salientado que toda a ação cultural será constituída pela própria comunidade de Bom Princípio em favor do seu desenvolvimento e do fortalecimento da cultura e da valorização da identidade cultural local e regional. Nas palavras do proponente:

*Acreditamos que a cultura é educação, é promover o desenvolvimento social, a democracia, a criatividade, e isso só é possível quando se permite a liberdade das manifestações artísticas e um PALCO para atuar os artistas, que pode ser em um espaço público ou privado, esses são atores sociais de importância extraordinária para junto a sociedade fazer mais acessível a arte, pois é assim que diminuímos a violência, e tantos problemas sociais como a ansiedade, os transtornos de ordem psíquicas e tantos outros que adoecem a sociedade contemporânea. Assim, o milagre é fazer acontecer, incentivando o interesse pelas artes, pela música instrumental, de orquestra, pelas danças em suas multiplicidades, pelo teatro, e sua arte da dramaticidade e suas nuances. Então, é uma festa de grande significado para Bom Princípio/RS, assim oferecer espetáculos de arte para a comunidade e visitantes consiste ainda mais valorizar esse patrimônio local, que visa homenagear o próprio povo, o moranguinho é apenas o símbolo de união e trabalho que faz do município um lugar amado e respeitado. Serão diversas atrações culturais e artísticas voltada para todos os públicos, com ampla participação social, com acessibilidade garantindo à democratização do acesso a cultura.*

A programação, prevista para acontecer durante 10 dias e disposta no quadro de metas, é a seguinte: realização de 1 apresentação do Coral de Meninas de Bom Princípio e 1 apresentação do Coral convidado; realização de 1 evento comemorativo - 10 anos da Irmandade e do 7º Kindertreffen in demschönen Erdbeerland (7º Encontro de Grupos de Danças Folclóricas Alemãs) com 20 apresentações. Realizar 1 apresentação do Grupo de Danças Alemãs Meine Freude e 1 apresentação do grupo convidado; 1 apresentação do Coral Masculino e um Coral convidado e 1 apresentação do coral convidado; 1 apresentação do Grupo de Danças Folclóricas Alemãs Winterschneiss e 1 apresentação do grupo convidado; 1 apresentação do Coro Feminino de Bom Princípio e 1 apresentação Coral convidado; 1 apresentação do Ballet Clássico e Dança Contemporânea e 1 apresentação do grupo convidado; 4 apresentações da Banda Internacional: Banda FISCHER LIVE da Alemanha. Realização do 3º Festival de Orquestras de Sopros com 1 apresentação da Orquestra Winterschneise Blaskapelle e 4 apresentações com orquestras convidadas; 1 apresentação das Pequenas Vozes de Bom Princípio e 1 apresentação do Coral convidado; 1 apresentação da Invernada do CTG Porteira Aberta e 1 apresentação do grupo convidado; 2 apresentações de Teatro com Grupo Espaço da Arte.

Na metodologia do projeto, é referido que os espaços de realização dos eventos possuem condições de acessibilidade, além de que serão reservadas cadeiras para o público especial durante as apresentações, com monitores fazendo a recepção deste público.

O valor total do projeto é de R\$ 155.450,00, sendo R\$ 139.850,00 solicitados ao Sistema LIC/RS, com um aporte de R\$ 15.600,00 da Prefeitura de Bom Princípio.

É o relatório.

2. O projeto em tela é um oásis de originalidade e relevância em meio às desérticas e repetitivas mesmices de partes culturais de evento que, infelizmente, infestam este Pleno. Apesar do texto enviado não ter passado por uma revisão (são numerosos os equívocos gramaticais e de falta de coesão textual), nenhuma falha linguística ofuscou, em momento algum, o brilho deste projeto, pois a consistência de sua argumentação se manteve desde o título até o ponto final. É uma das raras oportunidades em que esta relatora teve a satisfação e alegria de analisar um projeto de parte cultural de evento cujas justificativas das dimensões simbólica, cidadã e econômica não são uma montoeira de argumentações vazias, quando não equivocadas, sinonimizando cultura e entretenimento. Muito pelo contrário: neste projeto, além de impregnadas de relevância, as justificativas embasam solidamente toda a proposta, cuja coerência se estende por todos os objetivos elencados, pelo quadro da programação, pelos minuciosos anexos e pela minudente planilha orçamentária, na qual não se percebe qualquer excesso. Sobre o orçamento, aliás, é nítida a dedicação de uma comissão organizadora por trás de tudo o que está sendo preparado, e é louvável o trabalho voluntário sem o qual o evento não teria como acontecer.

Como já explicitado em parecer anterior, esta conselheira considera a ocasião de uma feira ou festa em uma cidade como uma excelente oportunidade para a cultura. Assim como, nessas ocasiões, o município mostra sua vocação econômica — seja ela no primeiro, segundo ou terceiro setor —, da mesma forma a vocação cultural de raiz poderia ser mostrada. Lamentavelmente, o que costumamos receber neste Conselho é uma programação sem qualquer unidade, como uma colcha de retalhos, onde artistas famosos são chamados pela conveniência do produtor cultural, relegando não somente os artistas locais, mas toda a cultura local a um pano de fundo. O Palco Cultural na Festa do Moranguinho é a exceção que confirma a regra, mas que também aponta uma luz no fim do túnel: é possível fazer um evento de parte cultural muito rico, com originalidade, importância simbólica, identitária e de real pertencimento para a cultura local.

A parceria das cidades de Bom Princípio e Klüsserath enquanto cidades-irmãs se justifica plenamente por ser o fundador da cidade brasileira oriundo da alemã. Os dez anos de intercâmbio que serão comemorados neste ano (e que servirão de mote a este evento) já devem ter rendido muitos frutos e, a julgar por este projeto, renderão muito mais. A ideia de trazerem grupos convidados para dialogarem nas mesmas linguagens de grupos locais se constitui num verdadeiro intercâmbio cultural, com a população sendo plateia e protagonista.

De 6 a 22 de setembro, Bom Princípio vai dar um show de como se fazer cultura para todo o estado: quem dera os demais proponentes de parte cultural de evento se espelhassem neste palco.

**3.** Condicionantes: condiciona-se a recomendação deste projeto a que sejam tomadas medidas de minoração de impacto ambiental, à comprovação do APPCI nos locais de realização do evento, bem como à observância da Lei do Artista - lei nº6533/1978 e das normas de segurança do trabalho nas contratações de artistas e técnicos profissionais.

**4.** Em conclusão, o projeto *Palco Cultural na Festa do Moranguinho* é recomendado para a avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural — relevância e oportunidade — podendo vir a receber incentivos até o valor de **R\$ 139.850,00** (cento e trinta e nove mil, oitocentos e cinquenta reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 27 de maio de 2019.

**Marlise Nedel Machado**  
Conselheira Relatora



# Pró-cultura RS